<u>O</u> PARAHYBANO

15 DE OUTUBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

dans I

REDACCIO E TYPOGRAPHIA RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia..... 60 rs.

nuo os flagicia.

Do dia anterior.

PARAMYET DO NORTE

SAEBADO 45 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL .- Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno. . . . Sem. . . 8g000-Trim. . N. 189

Hontem e hoje

Nãe nos cuganámos, nem podiamos uos enganar sobre o modo porque serião tratados os graves assumptos que pendem actualmente das deliberações da nossa assembléa estadal ; e, quando alguina duvida ainda tornasse perplexo o nosso espírito quanto as seguranças dos conceitos, tantas vezes emittidos nas columnas com que produramos illustrar e esclarse ro espirito publico, ella chegaria como chegou iinalmento a desvanecer-se ante a franca asseveração da folha do sr. major Alvaro Machado, que, na sua edição de sabbado, 3 do corrente. nos assegura i-« Que s. s. para facilitar a missão da assemblia, que reentra em seus trabalhos sob os mais felizes presagios, tem preparado varios estudos so. bre as leis complementares da constituição, reunindo os dados e elementos de que possa precisar o podor legislativo. para o bom desempenho do sua grave missão.»

A avaliar pelo inicio dos trabalhos da illustre corporação que orgulha-se om mostrar-se o espelho reflector da figura saliente do sr. governador provisorio, timbrante sompro em mostrar-se elle e somente elle a folite de onde emanam todas as concepções, á traduzirem-se em factos no seio daquello areopago, nin guem poderájamais pór em duvida a existencia dos máis nobres estimulos de denodada maioria da asssembléa, taes forão os que transmutarão os sentimentos que animarão os representantes do povo no congresso constituinte atá o dia 39 de julho, data em que se promulgou essa constituição que o sr. Alvaro tão cathegoricamento monospresa, em attenção a não terem es seus confeccionadores a lheiado a autonomia de suas individualidades, para somente deliberarem sobre un projecto, calcado nos moldes da de mocracia desses Alvaros, que se irritã. ante a independencia do caracter e de saber, que não precisa de inspirações alacias, principalmente vindo ollas da um eidadão eujas exhibições o vão apontando como o cuarlatão, que so coasti tae, no sea proprio parecer, o prototype de todas as sciencias. Está no conhecimento de todos, quao os estos de moralidado que presidirão acompanhárão e determinação o intitulado pleito de 7 de setombro ; mas como se isto não fora bastanta para nos dar exacta medida dos sentimentos nac raes e democraticos do sr. Alvaro Machado o do sea grapo de conjurados, ahi se reanem os cleitos do povo, trainado os legitimas aspira pos dos - man lantos, que entregio de pisje mãos atadas ao pro-consul que approave las marcebal Etoriano mandar-nos, para maior gloria e reales do sua geoverno, quo eseravisu o cidadao, quando o ominoso regimen decahido expirava libertando uma raça. eoja dogradação trato concorren para o vdipondia a que so una sub actte, pela corrup foo dos costances. Os primeiros actos da maioria advarista na assembléa fallèo com a mais profandă eloqueacia, estereotypan lo o - sou caracter moral, mas de uma moralidade que do desvirtanmento da méricasa de sentimentos, quo se offaseño por ami nuvem nogra, que se lovanta, som poder outretante so ubrear bastante o reclato. deixando bom aparecher-se ou decomposição de masca, combinator os dua o carnet risticated cares reator de pundand, to have due contraction sublimitation

11

ł.

seria lovado de veneida, a traição que aos directores da maioria de houtem ratoria, para obtermes essa installação; o que acompanharam a vasguarda da preparou e pozicial praticalo sr. Alvaro ao mesmo tempo consentenrina votação maioria de nontem. Macindo, contan lo hojo entre os saissos de una lei de reforma do regimente nesao seu soldo aquelles mesmos que hontem assoguravão estárem promptos a pegar em armas pora la sustenção dos direitos políticos de seu chefe, (referinconhecimento de que s. s. foi mesmo tado-se a Eugenio Toscano) e aquelles oulludo para os mais nobres emprenditros qua reputavão a candidatura de montos alvaristas, devendo bradar hoza-Eugenio Toscano un direito de seus nas por ter encontrado o Alvaro de seus amigos, os quaes não (podiam nom desonhos, para a realisação de seu bello viam consentir na sua cetira la... Felizes e muito falizes prezagiós esses

100 rs.

actos de dictadura audaciosa assunída pelo sr. Alvaro Macha lo con inado-te no servilismo de uns, neffea jueza de outros, na inconsciencia de alguns, no evaismo de poucos, para aguar lar que a assemblea legislativa do estado enveredasse na sonda da ascendente corrupção pelo sr. Alvaro Machado erigida em principio de governo no periodo eleitoral que ainda não terminou de tedo, desde que essa termina ao depende do reconhecimento legislativa e entrando-se na hora dos da eleição presideucial.

Ainda mais: feliz au gurio de uma bóa dio a palavra e quando ia della usar, foi or janização estádal, prepurada pelo sr. governador provisorio e sancionado por la pedindo pela ordem, lembrou ao presiessa sua chancellaria a que damos o no- dente não haver nada em disgussão, pelo me de assembléa legislativa, é o modo porque a mesma assembléa acaba de ca-) palavra sem sur submettido ja considecetar os seus trabalhos,

pelo a guilhão do remorso que de conti- i Trindade, homem que levou sua coragem i não ser assim, elles deputados da oppoaté sustentar que a assembléa dependia si jão estariam na posição commoda em Ja era un feliz presagio, de que tudo de installação para poder fanceionar, que se acha a maioria da assembléa conpelo que nos achavamos em sessão prepa- stituida pela retaguarda dos homens

En soguida usou'da palavra o sr. sa sessão preparatoria !

Apollonio sustentando o requerimento. Isto, poroin, não espinita nem assom- que foi approvado, sendo em seguida rera a ninguein qu+tonha, como nos, o geitado o requerimento do deputado Rego Barros apresentalo na sossão anterior.

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Tem sido cheias de real interesse as sessões da assembléa legislativa, em que o pequeno grupo da opposição tem levantado bem alto a tribuna parlamentar e os brios da Parahyba.

Na sessão de ante-hontem apresentou o illustre deputado Rego Barros um requerimento de informações sobre-que-lei tinha-se, baseado o governador do Estado para de.

elevar o imposto sobre exportação de assucar e qual a causa determinante d'esse imposto.

Maria Emilia

33000

I4\$000.

45000

Mais um anjinho foi reunir-se, na mansão celeste, aos que entoam canticos ao Senhor,

Maria Emilia, gentil e mimosa filhinha do nosso presado amigo e distincto collega dr. Eugenie Toscano, deixou ha tros dias na terra o seu delicado envolucromaterial, succumbindo a uma febre peruiciosa, que não cedeu à proficiencia medica do extremoso pai, solicito em ministrar-lhe a todo o momento os recursos da sciencia, nem aos cuidados constantes, ininterruptos de sua virtuosa mãi.

A sua alma innocente e pura evolouse para as regiões do infinito, fazendo desapparecer para sempre esssa encantadora criancinha, quo, tendo apenas dois annos de idade, já fazia as delicias dos carinhosos país, com o constante sorriso que tinha nos labios, com a gráça natural que n'ella jú se revelava como precursora dos bellos dotes que certamento haviam de ornal-a em sua mocida-

Sirva de lenitivo à grande magoa do nosso amigo e de sua exm. e digna esposa a certesa do que Maria Emilia voou ao céo som ter tido a dòr-de conhecer as miserias da terra, sem ter mareado de lagrima os bellos olhos com a contemplação dos soffrimentos humanos, sem a sciencia do que fosse a ingratidão, a perfidia, a hypocrisia, o embuste e a mentira, que não podiam deixar de impressionar-llie dolorosamente o candido coração, fazendo-o sangrar o palpitar do repulsa por todas essas negridões sociaes.Somente o extremoso pai,ao entrar om casa, de volta do trabalho, não verá mais correr-lhe ao encontro a sua Maria Emilia, com o mimoso rostinho illuminado de um sorriso de anjo, as mãosinhas estendidas com toda a graça de quo era dotada, repetindo com a sua voz sonora: papai ! papai !...como ella fazia todos os dias....

iden1. Qual dos dois o illudido ?.... Não estará longe o dia dos desenganos

ANTONIO BERNARDINO.

Assembléa legislativa

SESSÃO DE HONTÉM

Aberta liouterá a sossão da assembliáa re jucrimentos, o sr. Bento Vianna pe-

interrompido pelo sr. Pedro Velho que, que não podia doputado algario usar da ração da assemblha lo requerimento ad-Tudo temos a esperar, sem que nos diado na sessão auterior sobre o quaj haviam ficado com a palavra os deputados Ayres e Apollonio.

possamos dizer sorprendidos, nós que vimos o governador provisorio legislaado depois de instituido o poder legisladvo, que o vimos decretando impostos retroactivos, e que vimos hoje os eleitos do povo sustentarem que elle estava em seu pleno direito; nós que vimos o sr. Alvaro Machado continuar no posto do governador provisorio dorte estado depois que este lue foi rotirado pela mesma assemblor, não lhe attribuindo essa qualidade que elle perdeu no dia da promulgação sessão auterior, quando pretoudou a do nassa envia constitucional, e que assistimos hojo a triste - submissão dos nomeas da maioria para acompanharam esso governs lord is dez theis coatos em todos os seus des egramentes, de vemose se

mente temos o direito. " intristecer-nos, mas não o de sermos to || ados de espanto diante de tado quanto nos sobravier, como não nos espantantes acouvir as douetrinar do sc. Trin help, as investidas do S. Crazos rangos la aloqueania do Pi-agà, que aprelitaba lo comercado (poetico) do Cástro Alves, nos demonstraspio o sol luio de palicia tamo dividua de estar ans calerias dr ass emblia " na qualidad de espectador, e una viladão que é, que -cião eora o livro de tembre ar cor i o sa re, vem corá o salre de clampl-o ir-นเลียวง....

Em tado isto nós vemos: os felizes pre sa dos de qué nos falla la folha alvaristr nesse tom de quem chama o servo a comprimento do dever para com o se nhor.

Bem vimos que no dia 7 ainda ao romper d'alva matatina a astembléa da Parahyba do Norte se reunia em sessão - preparatoria no palacio govornamontal para receber do els izezano o santo - e a sentia. e do l'i surgio a indicação de que foi portador o sr. Santa Craz para obter-se a ro. forma do regimento, país o se. Alvare quería ter a fortuna, do iriast dlar, cias tallar a hanombliate a besondition and tando se ao ludo de um presidenta como another produced in a second company production

O sr. presidente declaran que pediado o deputado a polavra pela ordom para tratar de assumpto urgente, hão lhê podia deixar do sor concedida, proterindo a toda ostra qualquer materia, ao que retaviale-lio o deputado Fedro Velao não ser exacto que o sr. Beato Vianna tivesso pedido a palavra pela ordeni uaquella oceasião, o sim o havia feito na proro ja jão da hora dos requérimentos que uño foi votado por falta de numero legal; que hojo estando-se em plena hora dos requerimentos não tinha mais rasão de sor a urgencia da sessão anterior, salvo se o deputado a pretextasse, mas somente depois de submettida a discussão a materia adiada.

Dadas essas explicações, obteve o sr-Beato Vianna a palavra pola ordem- pa ra negocio urgente o apresentou un re quarimento assignado pela commissão ospocial, podindo para solicitar-so da intendencia da capital e aparação de toda a cleigão presidencial, remattendo a competerne a disenara para que a assembléa podesses por ella apurar a legiolidade da mesma eleição.

Foi este requerimento in:pugnado pelos deputados Ayres e Bornardino e sustentido pelo seu apresentante, que approveito i a opportanidade para solicitar dose. Alvaro Machado umá vará de direito, ativanlo-se caninamento contra a opposição que procurando-lhe o pesea jo para por uma celleira não encontrou-o.

Responden-lho o deputado A. Bernardino que, synthetisando as causas prineipres que motivaram a opposição ao sr. Alvaro Machado, salicatou a circumsta 1-3 ria bala no avel do tercim elles da loppavisa darenandras, qua salamu baten alfa Sava Cere

who received as the consequence of a point

Verberando com vehemencia a administração do sr. Alvaro, mostrando os seus erros e desatinos, o discurso do sr. deputado Rego Barros deixou profunda impressão no grande auditorio que enchia as galerias e ante-salas, e envergonhada, sentindo fustigar-lhe o rosto as verdades que enunciava o illustre deputado, assistia ella, silenciosa e de cabeça baixa, a leitura do libello sem ousar levantar o minimo protesto !

Depois, pallido, com a voz tremula, ped o a palavra o sr. Apollonic e principiou por declarar que somente em attenção ao sr. deputado Rego Barros, que o provocara individualmente, ia responder-lhe ! Não encontrou, pois, o sr. Alvaro um só amigo na assembléa que tivesse a coragem de defendel-o !

Ao sr. Apollonio seguio-se o distincto deputado, nosso collega Antonio Bernardino, cujo discurso foi uma verdadeira oração de eloquencia e de logica em que o governo do sr. Alvaro foi completamenté batido, fizendo correr do recinto a sua maioria, suspendendo-se em seguida a sessão.

Sentimos não poder dar um resumo, ainda que pallido, do discurso do illustro deputado, discurso que terminou por entre uma salva de palmas de todos}quanto o ouviram.

Por telegramma que nes fei obseguio samente mostrado sabomos terem side votadas as seguintes verbas : 450 contos para as obras do melhoramento do porto; 400 contos para lo ramal da estrada de ferro de Timbanba no Pilar; 590 contos para, o prolongamento da via ferrea Conde d'En de Mulun (ala Alagoa Grandeno establido o posta do particio (d. 50) para o de Alagon Grande a Camnonsel hador do eserve onlities le complime Geande le 500 pura o de Gaarabire

Cousas da vida !

Informam-nos que em diversas casas do pateo da quitanda ha, a qualquer hora do diá e da noite, forte jogatina, alimentada princi-. palmonte pelos criados de servir que ahi se distrahem é consomem o que não lhes pertenco.

Seria conveniente quo a policia desse uma carreira n'esses malanlros.

O ultimo nº. do «Correio Official» publicou a mensagem nº. 2 do sr. Alvaro Machado.

Brevemente principiaremes a analyse d'esse acervo de mentiras pronunciadas pelo sr. Alvaro perante meia duzia de beocios que ficaram embasbacados perante tanta sabedoria o se o sr. Abdon dizia no Rio de Janeiro e mandava dizer parach quo orgulhava-so car tor um ^sobrinho guo escrevia uma peça como a monsagom n. 1, o que não divà agora com a n. 2 P



OPE' DE FAVAS

(CONTO PARA CREANÇAS)

a sua desgraça Passa um mendigo muito. e pergunta-lhe :

-Ola! meu amigo porque te las- do céu. timas ?

um so vintem. Parece estar muito [graçada] alto para me ouvir.

plantarás ao pé do fogão. Crescerá lo semblante do santo singularmentanto que por ella poderás subir a- te aborrecido; contudo, fez logo o da actual administração e que não té o céu. Adeus.

O mendigo desapparece em seguida. Embora não acreditasse muito dados que o defendem. Embaixana sua fava maravilhosa, o aldeão dores solicitam sua protecção e dão-gente, procurando a demissão de não deixou de plantal-a.

terra, chega à chaminé e vae até o sar de verdadeira felicidade, nada somente porque o sr. capitão Fran- o 1. te céu. Vendo isto, o aldeão, fazendo lhe faltava. Não lhe acontecia as- cisco Carvalho não sugeitou se a fa- estado. das folhas degráus, sobe e ao cabo sim. Obrigon ao marido a ir solici- zer em Santa Rita o que o sr. Balde algumas horas de marcha chega tar para ella o titulo de papa. Era tar fez na Craz do Espirito Santo res do illustre parahybano irão re a uma planicie deliciosa, toda cheia preciso obedecer. de flores, que o levon a ama rica D'esta vez quasi que o rei deshabitação: era a de S. Pedro.

«Taltáltál» -Quem bate?

-Abre.

aldeão o que fazia por alli.

que me concedais uma pequena ca- melhor para ella sa ap pé da colina, assim como algum dinheiro para as minhas necessidades.

-E' só o que desejas? Pódes voltar: seras satisfeito.

teiro do paraiso, desce. Encontrou e encontra a sua mulher com as posua mulher toda embevecida a ad- bres roupas de outr'ora. mirar uma bella casa, em cujo quintal cacarejavam muitos volateis. Desgraçadamente a aldeã ó presa de ambição; já não lhe basta a sua dores das galerias da assembléa, mediocre posição.

Obriga o pobre marido a voltar à presença de S. Pedro.

para me procurares? Não encon- dem do sr. presidente da assembléa, traste a casa e um pequeno thesou-

-Achei tudo isto e ficaria satis- de prisão. feito, graca a Deus, se minha mulher não me obrigasse a pedir de novo a Deus um magnifico castello, com thesouros immensos e ricas e- parlamentos que os seus presidenquipagens.

Terás tudo, porque assim o queres porém, receio muito que isto te prejudique.

trar em casa, tal-era a multidão de tações; entre nos, porem, vae se locreados, que atulhava os salões. Foi com certo temor que ousou le- go as do cabo e ameaça-se logo com vantar os olhos para a sua bella prisão e se brincarem muito com a mulher, vestida ricamente e cheia de brilliantes, entre as suas camaristas e seguida de creados attentos aos seus menores desejos. A ambi- mais leve manifestação popular os Falleceo ciosa princesa ainda não estava sa-lassombra l tisfeita da sua posição

FOLHETIM

L. SAZIE E G. GRISON

- جودی ا

TRADUCCIO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR

PRIMEIRA PARTE

Volta de novo a procurar o bom j Dous para que me faça rainha. -Não me é possivel proceder d' Um pobre aldeao lastima um dia este modo. Ja la fui duas vezes ; 6 curado com vivo interesse a demis-

S. Pedro pole me precipitar lá

-Boin homem, morro quasi de trario abandono-te. Nunca vi ho-Rita, tendo tambem sido ella lhe fome; o que ganho mal chega para mem tão puro complacente : prefere o pao. Por mais que peça a Deus, ver-me antes morrer a satisfazer a minha fortuna não augmenta de meus desejos. Ah! quanto sou des-

O aldeão, bôa alina, trepou no-- Consola-te. Toma esta fava que vaniente no pé de fava. Encontrou

lhe presentes.

Dous dias depois a fava surge da Emquanto a rainha, parecia go-

maia deante do aspecto de S. Pedro. Emfini explica-se.

-Miseravel, exclama o santo, como ousas me pedir tal cousa i S. Pedro apparece e pergunta ao Previno-te que não cedo mais aos tous desejos. Ja que tua mulhei -Vim procurar-vos para pedir quer ser papa, que o seja; tanto

que os outros ; quer ser Deus. Seu marido sóbe pela ultima vez.

Mal havia feito o seu podido quando é precipitado do céu. Cáe Depois de ter agradecido ao por- ferido deante de sua cabana antiga

~____**(**_____ Hontem, por ter um dos espectaalias um moço distincto, dado palmas a um dos deputados da opposi-Aqui ! outra vez ! Que te falta ção, quando este orava, foi, de orntimado para retirar-se, sob pena

As manifestações das galerias Nogueira, Alberto Perxoto.» estão hoje tão communs em todos os tes cifram-se apenas em advirtil-as que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, con-De volta, o aldeão mal podia en- tinuando entretanto ostas manifes-

Que tempos c que homens que a Entraram

Sabemos que o sr. dr. Antonio Baltar, chefo de policia, tem prosão do sr. capitão Francisco Alves de Souza Carvalho do cargo de pre--Parte, assim o quero; do con. sidente da intendencia de Santa negada instantemente.

Osr. capitão Francisco Carvalho, agricultor abastado, homem probo e de caracter, é cunhado do sr. dr. Gama e Mello, um dos *lords* Eil-o cercado de guardas, de solquem pode ser seu senhor; e isto somente porque o sr. capitão Fran-1 no dia 7 de setembro.

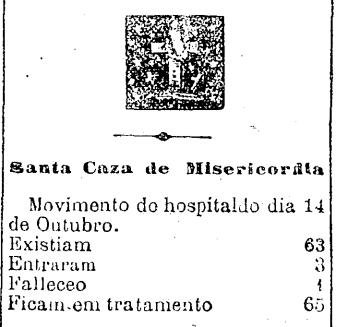


Os alumnos da escola superior da uerra, reunidos hontein sob a presiden. cia do sr. dr. Gomes de Castro, resolve Esse novo titulo não satisfaz mais Jam oppor-se a mudánça da bandeiranasional, lavrando a proposito um manifea o que será publicado amanha.

> Ao governador do estado da Paraliyl dr. Alvaro Machado, dirigiram os alum nos o seguinte telegramma :



Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Consroy, Gomes de Castro, Guabirá, Meira, sivel que cada Companhia de va-



MOTE No Congresso o Pinagé, Com nome de militar. GLOSA Cómo o vigia valente Nutrido de forca e fé Derrotou a opposição No congresso, o Pinagè, Ourndo n'uma fallação Cheio de fúsia, explosão, Pretend-u a se acabar. Não deffender o soldado Mas sim o capanga armado Com nome de militar O PILOTE. -----

Chegará hoje pelo trem da tard 1.º tenente João da Silva Retumba, deputado federal por estel Consta que amigos e admirado- tulerando as opiniões e respeitando as cren-

cebel-o á gare, acompanhando-c depois à casa do honrado sr. Fi I gueiredo Carvalho onde tomará franqueza conscienciosa com que me exhospedagem por alguns dias esse benemerito conterraneo.

INESS CTORIALS

por achal-o menos corado do que o sandores, de mercadorias nos vapo- so o poderia affirmar, procedendo a um Os abaixo assignados importares da «Thos & Jas Harrisson» examp chinico, para o qual fallecia-me a protestam contra o pagamento do competencia. Ni mesma occasião accrescentei que, sanpremio de 50 %. arbitrariamente imposto por esta Companhia, em- ferilo jamais dizia que elle emanára do quanto os respectivos, conheci- cuerticado, una vez que o não havia tesmentos da carga não declararem tinumhado ossa imposição, de mode a provar Mas isto, para quem vé as cousas com criterio e imparcialidade, não é cortamente que os carregadores na Europa a molar dos milagres de Joszeiro. ella se suicitaram. Entretanto, convem declaral-o, as minhas

o procedimento dos abaixo as- palavras, apezar de sinceras e desapaixonasignados justifica-se, tanto mais das, preduzirão n'aquella onda de povo faque a Companhia Chargeurs Reu bem expresso nos epithetos de stheu, impio nis reduzio para ternambuco a protestante, etc., a mim dirigidos em meia tant, sempre subserviente aos imposição a 25 % e, em face das voz, o que me lez comprehender o meio poderosos! - (Assignados) Ville- praxes commerciaes, não è a dmis- de que estava e a necessidade que tinha pores faca imposições arbitrarias, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.

Castro Irmão & C.ª

Pela Companhia de Tecidos Parahybana Joaquim García de Castro.

Presidente Paiva, Valente & C.* Adolpho E genio Spares. Oliveira (arvalho & C.ª Mande Henriques de Sà Brito Lyra & C.*

amos hoje os espónsaes de Joanna e aqu¹ está o meu futuro genro, que lhe apresen- nino louro. -Ah I senhor, tenho a honra de com--O marquez Gastão de Montgerbois, terminou a Sra. Bertin com emphase fazendo soar bem alto o titulo de marquez. -Montgerbois I repitiu o commandante tos ? com alegría. Com mil milbdos de bujarrenas 1.. conheci outr'ora um marquez de lo marquez. Montgerbois ... Eramos amigos intimos. -De véras ? pergunton o marquez ad- te

-Sem duvida é seu parente. --Era men pai

-Ah I muito bem. Então o Sr. é aquelle | se o Sr. Montgerbois os othos azues, quan-

– Meu pai, com effeito, costumava lavarme aos navios que lhe eram consignados Mas eu era tão creança que não conservei

-Na momoria è possivel, disso o commandante rindo se : mas deve ter conser-

----Ni verdade não sei qual seja.

Jayme Varlay entrou no gabinete do Sr. | commandava o Santo Emilio O Sr. teima-Bartin e apresentou ao banqueiro o recibo | va em subir pelas cordas para fazer do gageiro. Seu par, que tinha medo e com ra--A' proposito, disse o Sr. Bertin a sua sao, prolubra isso Mas um dia o Sr. deso- exquisito !

-Lembra-me, com offeito, e ostivo bem inas nem por isso o convite 6 menos cor- vel a lembrança do terror que apoderon-se | conversar sobre negocios.

----N'essa epocha o Sr. era um lundo me--Mais tarde fiquei ruivo como minhamai, que era uma ingieza. -Tinha também os olhos azues como

-Os seus olhos eram azues ? pergunté a Sra. Bertin estupefacta. E agora são pre-

-Com a edade a gente mula, respondeu

-E' de admirar, não acha - commandan-

-E' admiravel, com mil cabrestantes come o Sr. mudou 1 -Mis, disse o banqueiro rindo-se, tives

menino que o meu bom amigo Montgerbois do era menino, e os tenha agora pretos. levava ao meu navio para fazer exercicios isso não impedirà que o commandante assista aos seus esponsaes l -Com effeito, disse o marquez, reature-

nos as nossas relações. -O commandante da Bella Sophia agra-

leven ao Sr. Bertan e retirou-se. -Até a noite!... com o maior prazer! enho a houra de comprimental-os.

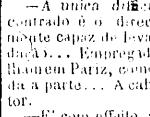
A familia do banqueiro e seu futuro gen n foram assistir aos ultimos preparativos a festa e Joanua, que tinha ido para lo seu l juarto, entregou-se às mais das modistas

--E' singular esse homen 1... Exquisib aquella mudança de còr l'dizia, consigocommandante Castillac. Exquisito, muito

Jayme Varlay

Estamos em plena festa.

doopte, Mas o tempo fez dosupparecer os commandanto Castillac Jevára o Sr. Bertin Lanto. Mas está em sua casa a mão posso, -Meu chano amigo, já é un poco tarde, vestigios da queda, do que apenas conser- (para o gabinete de fumar, afin de melhor como homem de honra, privat-o dos sens quando este sobia do salão. Aeal. anbe o reato. . . Quar dar-nos a hea- i de men pai, quando levantou-me todo en-1 -- Sabe, dissu e commandante, que a must sa te



1550.

-A unica difficultado, que temos en--Pego-lie que as faça. Veremos como ontrado é o derector... o homem real- elle as rec-be ... Tenho muita cariosidanènte capaz de levar a bom exito essa fan de de conhecer a sua resposta. Confesso ducas... Empregados não faltam ! Fervi- agora que, si elle sahisse de minha casa, hamem Pariz, como em Bordeaux e em to- muito me contrariaria. Tenho muita amida a parte... A cabogaé que filta, o direc- sade à esse rapaz, que, por assim dizer visi e que aqui é considerado mais como -E' com effeito, a base de todo o edificio. mon fisho do que como um empregado -Pors hem Lossa avorrara... essa pho-I volgar. Seria uma ingrati lão do sua narte aix... en encoelles. abandonar-me, mas, peço-lho, tente a expe--Ab I tanto melhor... felicito-o... Sei, filencia -N'este caso elle recusará... Conheço por experiencia propria, quanto isso é diffimuito esse bello coração. -Quem sube? Exporimento sembre. -Encontrei-o, mas è como si eu soubesse

que elle não existe ! Não lhe posso fazer as Dir-me ha a sua resposta. minhas proportas.

-- Porque --Porque elle està em sua casa, com um milhão de espias ! --- Em minha casa ?

-Sun, è o seu caixa.

"-Elie mesmo, Javane Varlay, A Compa-Jyme Varlay unha ido despedir-se para nhia encarregon-me de offerecor-lhe a di-Tehrar-se. Freeção da succursal. -Já vai, Sr. Varlay? pergunteu-lhe Лоабна. -A escolha, com effeito, não podia sermethor. Jayane è um financeiro de primeira Minha mái me reclama, minha senhoa, Zeziuha věla esperando que eu volte. ordem e um administrador realmente peri to. E de uma intelligencia o de um - criterio ----Ouerida Zizinha 1 -Entretanto, antes de retirar-me, per-Lextraordinario L., E' elle que taz caminhar os meus negocios e o Sr. sabe si são i mitta que en lhe manifoste os ardontes votos que faço polesus felicidade.

prosperos. ---Sigão prospevos 1. . . Sei perfeitamente. pois digo flia que Javane è o unico homem a quom a Sociedado. Oceanica - confiaria a locentrar aos othos das pessoas estranhas o Emquanto dansavam nos oútros salões, o responsabilidado d'essa fundação iniporserviços. Alt l si ostivesno on outra ca-

Antes do crime <u>(Continuação)</u> -Sem duvida... Ah 1 exclamou o vis-

HONRADO

vezes muito culpados. Esahiu na direcção que o amigo havia tomado

do deposito do Sr. Castillac.

multier, quando Varlay sahid e entregando [bedeceu e cahiu sobre um poleame, que ao commandante o recibo que acabava de lhe fez na caheca um forimento bastante assignar, si convidassemos o Sr. Castil- grave. Com certesa deve ter ainda a cica-1ac 1. . . Econtinuou dirigindo-se so homem do {

O CRIME DA RUA LAFFITE de marinheiro ? -----

mirado.

primental-o.

d'isso na memoria nenhuma lembrança par-

conde á modo de peroração, os pais são às | vado na cabeça uma lombrança do meu |

-Vat lombrar se jà N'essa epocha eu que iam vestil-à e do seu cabellereiro.

----l ra de consagrar-nos a sua noite ?.. Feste | sanguentado.

GLOSANDO

Deputado Retumba

PROTESTANDO.

Milagres de Joazeiro

De viagem do centro do Rio Grande do Norte para Pernambuco; passei na cidada de Itabayanna, e alli informado de que «O Parahybano», folha que se publica no Estado da Parahyba, dera noticia acerca de uma viagem minha ao Joazeiro do Crato. no Ceara tomei o maior intere-se em ler essa noticia, na qual, conforme me foi ella transmittida, presenti inexactidões que me oumpria corregir.

Effectivamente, em o n. 145 d'O Parahybano, encontrei publicados sob a enigraphe acima alguns trechos de uma carta. em que o seu auctor, referindo-se a minha pessoa e ao meu procedimento em Joazeiro, desvion-se da verdade em mais de um ponto, provavelmente por ter sido facil em dar credito a meros boatos ou informações destituidas de criterio e eivadas de fana-

Entre outras asserções diz essa carta que. hegando eu à Joazeiro, entrei a chasquear dos milagres etc.

Avesso por educação, o talvez que por temperamento, as zombarias em geral, evito-as mesmo escrupulosamente em tudo quanto diz respeito ás causas da religião, sondo que em inateria de tal ordem habitnei-me a fugir sompre às discussões, ças alheias como quem mais o faca. Não é, pois, exacto que en tenha chasqueado dos milagres do Joazeiro, a menos que se queira por tal modo entender a

pressei, quando, chamado pelo Padre Ciceo para observar una imagem de Christo vertendo sangue, e em seguida interrogado por diversas passoas sobre o que havia presenciado e o que pensava a respeito, respondi-lhes em presença de uma grande agglumeração do povo, que apenas tinha viso um crucificado de metal branco banhaio em um líquido vermelho, ainda frescomas ja inteiramente estanque;-e-que-não affirmava ser sangue aquelle liquido, já

natisado um certo marmario de reprovação de tomar alli o prudente alvitre de ver, jouvir e calar.

Também não é verdade quesos factos, ali as incompletos, por minitestimunhados em loazerro tinhão me abasado o espirito se quer de leve, e que a minha confissão deva traduzir-se por uma conversão, e menos ainda por uma conversão motivada pela crença em taes factos. Não, antes de ir ao Joazerro já eu acceitava a confissão como um mandamento da Igreja e já me havia por vezes confessado, porque tambem antes de ir à Joazeiro ja era catholico. E tanto é esta a verdade, que, em a noue de 22 de Julho, isto é, du dia mesmo em que cheguei a Joazerro, por occasião de visilar o Padre Cicero, e antes de presenciar um só dos factos reputados milagrosos,

confessar-me com elle. Em summa, posso garantir ao anctor da referida carta nada ter visto em Joazeiro que me fizesse voltar mais catholico e mais

nha companhia, 'n Sociedade Oceanica de anta succursal em Pariz 7 -Sei, e è o Sr. que està encarregado

declaret àquelle sacerdote que tencionava

crente, do que era antes de la ir. Itanhé, 17 de Setembro de 1892. Candido Gonçalves d'Albuquerque.

-Nao the sirva isso de embaraço, meu Bordeaux está agona resolvida a fundar charo anugo. Experimente, faça-lhe as propostas que quizer... Eu o authoriso à is--Não, não posso.

> Obanqueiro deixou o son amigo para attender a outros convidados que o procu-

ravao. O commandante Castillac poz-se à procura de Jaym. Varlay e não tardou - a encontral-o na sála em que a Sra. Bertin eslava com-a sun còrter

-Obrigada, senhor, responden Joanna com grando emoção; que ella procurava sobretudo aos de sua mál.

- O commandante Cistillao agairrou Jayme

Club «União e Singeleza»

De ordem do Sr. Director parpo aos Srs. socios e os convido para a reunião familiar que terá lugar hoje na caza n. 13 da Rua do Fogo, residencia do Cidadão Alferes Manoel Garcia.

Parahyba, 15 de Outubro de 92 O 1. Secretario. ----

AVISO

Os abaixos assignados agentes da companhia de vapores «Thos & Jas Harrisson» de accordo com as in trucções recebidas da mesma companhia, participão aos recebe lores de carga pelo vapor inglez «Mariner», que tendo o dito vapor seguido para o lazareto da Ilha Grande, em consequencia da intimação que recebeo por occasião de sua chegada no porto do Recife em Pernambuco, em 17 de Setembro p. p; procederão a cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim sulas dos conhecimentos.

Parahyba 8 de Outubro Gahn Freres & C.ª.

-----Companhia de Tecídos Para hybana

CHAMADA DE CAPITAL

ta Companhia, de conformidade com a resolução da directoria, a a 6.ª entrada de 10 / ou 20\$000 por acção, em mão do Sr. director thesoureiro, Adolpho Eugenio Soa- 43 de 28de maio ultimo. res.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.

Director Secretario

EDITAL

De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma Re partição do dia15 do corrente mez. contractar-se-ha com quein methores vantagens offerecer à Fazenda, o fornecimento dos moveis veis à 5.ª escala publica do sexo datado a saber : 4 mesa com 10 palmos de compri-

mento e $3 \frac{1}{2}$ de largura. 2 gavetas.

2 cadeiras de guarnição.

1 dita de braços.

4 bancos com assento de palhinha I lavatorio de ferro com bacía.

FOLHETIM **PAULINA DE MERIANE** JULIO DE GASTYNE -constan TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDELLO JUNIOR mande u chamal o n'aquella manhà.

QUARTA PARTE

OSR. DE SANTA ELVIRA

(Continuação).

Na sociedade que la tratante frequentava o nome de Constantin - Emirrillon, alem de Ter ficado muito compromettido ontr'ora. soava maf, e Bico de Pato lembron-se natito à proposito de que un dos seus antepassados - tinha usado o nome de Santa Etvi-1 ra. Santa Elvira soava bem. Santa Elvira Amha assim um ar archaice e o bandido ; poderou-se d'esso nome. No banco não era chamado de outro modo. Nos boulevards e nos clubs fáceis de que éra frequentador, sé -o conhociam pelo Sr. de Santa Elvira. De mais o ex-Bico de Pato, alto, magro, pallido, com grandes suissas de qué enidava meticulosamente, tinha um ar distincto. Era feio com os seus labios alongados, mas tinha boa apparencia porque vestia com exdreina ologaŭeia.

O Sr. de Santa Elvira passava quas fodas as noites a jogar. Durante o dis, com 1 Campainha.

1 jarra para agua. l coco de estanho.

escolares.

6 ourinóes com tampa. suas propostas em cartas fecha-

das, assignadas por si e seus fiadores. Secretaria do Thesouro do Estado da Perahy ba. em 7 Outubro

de 1892. O Secretario da Junta. João F. d. Deus e Costa.

Thesouro do Estado ters logar o pagamento da productos de industria es- tas de leite, e os afamados Dita dita Standard recebida pelo decima urbana e do impos-firangeira (Almanacks do Biscoutinhos para 9000 rs. to de industrias e profis- dr. Ayer (1892) vindo do la arroba, tragão dinheiro. sões do municipio d'esta ca Rio de Janeiro no vapor cobrança de mais cincoenta por pital, referentes ao corres- «Brazil», entrado á 20 de de 1892. lie exercicio de 189?, incor- Janeiro do corrente anno. de occorrer as despezas de qual rendo os contribuntes que Marca C, sem numero, rentena de accordo com as clau- realisarem os seus paga- sete barricas, contendo zinmentos nos mezes de no-loo em folhas, simples, pe-f vembro e dezembro, na sando líquido real total.... multa de 10₀/º; de janeiro 3:327 trezm le trezentos e vapor inglez, uma remessa d menteecom a sie ma mul-

Convido os Srs. Accionistas des- vida a cobrança executiva- Marco do corrente anno. que vendem tudo mais que è pre mais serviç :s domes-Alfandega da Paranyb, seja: pavios, chaminés, e bocaes in ticos; paga-se bem: realizar, até o dia 15 do corrente, la de50 de, nos termos do cm 8 de Ontubro de 1892 glezes Francezes e Allemãs, art. 38 do Regulamento n.º. a tractur á rua da O Inspector, N. P. S. Vulpiano Cavalcante de Arêa n.º 29 C O que, faço publico, de Aranjo. De ordem da Directoria, convi ordem do cidadão Inspecda-se aos Srs. socios, á comparece-Boa acquisiçao Antonio Pinto Guedes de Paiva. Lor d'esta Repartição. ANNUNCIOS Vende-as a casa n.º 3, sita a rua rem, sabbado 15 do corrente, às 8 e 1/2 horas da noite no salão d'es- de S. Frantico d'esta cidade, de Secretaria do Thesouro ta sociedade, com o fim de abri- boa construcção eexcellentes com do Estado da Paralisba, em Aos srs. pharmaceuticos e droguistas rua das Morcéz n.º 131. O proprietar o dos salutares prepava directoria. rados da NECTANDRA AMARA, re- | Secretaria da Sociedade Non-Plús O Secretario da Junta. A REAL PROPERTY AND A REAL medio paulista de Antero Levas, desc- Parahybana, em 9 de Outubro de Vende-se 3 mezas de amarello

lhantarem à soirée e posse da no-fmodos para familia, a tratar na l de autubro de 1892, João F. de D. e Costa. sendo 2 com 8 palmos de comprijoso de favorecer o publico, para que 1892. mento e 1 com 12 ditos, a tratar possam os doentes obter, em qualquer] 1 • secretario, na casa n.º 90 da rua Duque de Alfandega da Parahyba pharmaci) ou drogaria, ós seus prepá-Ulysses José G. de Noronha Caxias. Pela Inspectoria d'esta ratos pelos mesmos preços de varejo Allandega se f z publico son o seu agente Antonio Thomaz C de sua agencia, n'esta capital, autori- 😰 🐼 🖓 🚱 🖓 🖓 ATTENÇAO abaixo declarados, indispensa que achando-se as merca- da Conha successor, rua Maciel Pi-HOTEL DO NORTE 🙅 nheiro-70, a fazer uma reducção nos dorias contidas nos volumes) femenino d'esta Capital, na con-lubrias continuars nos volumes preços de varejo da agencia, para os formida le do officio do Cidadão abaixo declarados, no caso srs. pharmaceuticos e droguistas, pa-Na Pharmacia Popular, á rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa se Hospedagem confortavel Governador, n.º 2160 de hontem de serem arrematadas para ra que possam vender ao publico pelo de um menino ou rapaz para ser mesmos preços de varejo da agoncia, 🗯 PREÇOS MODICOS air de caixeiro, preferindo se com consumo, nos termos do ti- que são : 35 por vidro de vinho ou 🐲 pratica. tulo 5.º capitule 5.º va Con- elixir, 25500 por vidio de tíntura e Paralyba 1 dita com a mesma dimensão e solidação das leis das Al- 28000 por caixa de pitulas, e assim o PEITORAL DE CAMBARA RUA D'AREIA N.º 59 fundegus, os seos donos ou publico tenha a vantagem de encon-«... tenho-o empregado, com grando proveito nas molestias das Leoncia Hortencio. consignatarias deverão des- preça este prodigioso medicamento vias respiratorias. para acadar os docatos do estomago 👸 -Dr. Pedro Corréa de Macedo,» machal-as on tral-as no e cos intestinos. 5 % **3 % 3 % 3 % 6 % 6 % 6 % 6 %**

> tos olhos fundos e vermethes, o vosto branco como uma toalha, apparecia no banco d'aqui. rara e rapidamente. O Sr. Lantin só o via quando elle precisava de dinheiro e preferienão vel-o. Con- na presença d'este accusou o marquez de do a orelha com ar de embaraço, é que já dava ordens pelo seu porta voz. Tambem criada, o Sr. de Santa Elvira não fezia grande empenho pela convivencia com o banqueiro. Comtanto que lhe desse dinheiro, não pe-1 que deixava escapar. dia outra consa - Por isso ficou a uito sorprehendido da pressa com que o banqueiro sol exclanon elle. -Ha alguma cousa desarranjada? per- nhou?.. Ignoro. O que è verdade é que

guntou elle ainda no seu tom indifferente el tirou esse crime à face do marquez. zombsteiro. -Ha, disse o Sr. Lantin, que com difficuldade continha a colera que o animava, lido o crime, nem por quem, nem por que a que estou furieso.

—Contra mm? -Contra o senhor!

O Sr. de Santa Elvira desencrusou a pernas sem perder a calma. 255 -- E porque?

--Porque o Sr. zombou commigo. Por- um terrivel perigó para todos nós, si o filho pue quando encarregu i-o de procurar a tomar o seu partido. narquesand'Yrveis, depois da fuga da casa | -O filho não lhe dovo dar credito. Não de saude, o Sr. perden a sua babilidade, o pode acreditar que o homen que lhe serviseu firo e perseverança. ". Porque a sual de part?? negligencia vai talvez perder nos t Ö Sr. de Santa Elvira levantou se mas a presonça de sua mái perturbon-o, sociedade e não posso propor aos mens col-Comoçava agora a ouvir com um pouco commoven o... Ficou impressionado com legas do club que me auxiliem n'essa ope- reste alguma cousa. a narração dos seus soffrimentos... Além ração... Emfim, já into tenho inuis geito... inquielação. —Como assim? perguntou elle d'isso ha a voz do sangae... ---Nio descobriu a marquesa d'Yrvois.

-Confesso; mais fiz o possivel. --Pretendeu que ella estava morta.

-Assim o creio ainda. -Pois não está (

—De vèras }

tovo na casa do marquez d'Yevois. -Do marquez d'Yevois ? ----Sim.

---- R quam the disio Ista?

praso de 30 dias á contar d'esta data, sob pena de se ATTENÇÃO 1 quadro preto para exercicios rem ellas vendidas findo esse prazo, por sua conta Os pretendentes deverão apre- sem que lhes fique direito sentar no dia acima indicado, as de reclamar contra os effeitos da venda.

Armazem b.º 1

Marca A C B, semi numero. Um encapado con tendo obras de impressão camente à servir de annun-

Especialidade em Charutos

Chegou para a Padaria a Vapor uma remessa de Charutos ; entre lelles há marcas especiaes, e vendem barato.

Fonseca Irmão & C.º

A Padaria à Vapor està na

Resolven baixar o preço hà perola, verdadeiro B dorado commun, destinadas uni-Idas bolaxas para 6\$000aarroba, e maças, doces, sendo Até o dia 31 d'este mez cio e tornar conhecidos bolaxinhas de Araruta, di- Dita dita Santa Barbara Parahyba, 26 Setembro

Fonsêca Irmão & C.*

GAMPERINGS PADARIA A VAPOR

Fonseca.Irmãos & C.*, tendo re, cebido de Hamburgo pelo ultimo mas, sendo uma boa vindouro, na de 50 «/°, sen. Liverpool nu vapor inglez vender barato, afim de chegar no-vender barato, afim de chegar no-vender barato, afim de chegar no-para engommar e á 31 de março do anno vinis e sete kilos, vindas de Candieiros, o que tem vindo de do-d'ahi em di ute promo- «Actor», entrado á 11 de va remossa. Tambem annunciam





Figuerédo Juaior & C.«

Viuho do porto diversas marcas

11 11

Vhoriças latas de 2 e 4 libras

ultimo vapor inglez «Editor.»

A DINHEIRO

AMAS

arahyba 6 de setembro de 1892

Preciza-se de 2 a-

Dito do pasto especial Clarete

Chocolate Menier

V ta flor

Queijos novos Hastings

Prezuntes idem idem

Didra perola do brazil

Cellas especiaes Etoile

Passas finas em quartos

(erveja marca Mocinha

Cermouth Cinzano

receberão

-Nac è possivel1

-- Acha-so em Pariz e, huduas horas, es-

-Então não sabem ondo ella está? --- Não; o marquez cahiu na asneira de [Sr. vai dar-me

ião mandar seguil-a. -Diabo! disse o ex Bico de Pato coçanbandonci taes emprezas.

confidencia. -Emfim, disse o Sr. de Santa Elvira, ex la peste como os outros.

erimentarei ; mas já não tenho boa mão | O Sr. Lantin fez um movimento de raivai aborrecer-me enormemente voltar ao va. Essa verbiagem impacientava-o. ieu antigo officio. -Assim é preciso l'disse o financeiro.

dalo e leval-a para a casa do dr. Syracusa, Portanto reflicta!... é a minha ultima paa quem vou possoalmente previmr. O Sr. de Santa Elvira não respondeu.

O hanqueiro fez non gesto de impaciencie. -Não responde ? disse elle. -Ora! estou reflictindo. O que me pede não é facil.

-Ja tem feito cousas mais difficeis. ---Outr'ora, quando en vivia no movi-mento... Mas já não tenho as relações de -Com effeito, à principio não acceditou, joutros tempos. Toraci me um homem de -N'este caso, disse o Sr. Liatin, nos!

fundarenos todos. -Alem d'isso, continuou o ex-Bico de para todos nos ? Pato, ha ontra cousa. -0 que?

---Não tenho mais a vela dos antigos tem- lo negocio é duro, muito duro. pos. Sou perseguido em tudo o que emprehondo, em tudo om que me melto, por Passe pela calxa y dar-the-bao a dinheiro. um capporismo feroz. Sabe quanto perdi Logo que tiver Agama noticia... hontem sob palayra ?

cos, que devo á uns dos parceiros e que . -Que vou dar-the l'exclamou o financeiro. Vinte mil francos!

tentava-se en mandal-o ao caixa a quem haver assassinado o pai, o dr. Berland e a não tenho mais gosto por esse genero de me do Sr. de Santa Elvira, seu amigo, seja exercicio... Perdi a pericia depois que a- afixado no espalho do club. Os Santa Elvira são da antiga nobresa. Tem nas suas -Entretanto não posso empregar outra armas um lião e, si não estiveram nas crupessoa e fazer entrar um desconhecido na sadas, é porque esqueceram-se de convidal-os. Mas podiam ter estado e apanhado

-Terá os vinte mil francos, disse elle, si fizer o qué the peço... Do contrario não -E quando a marquesa for encontrada ? the daroi mais um vintem, succeda o que -Será preciso, com alguns cumplices succeder. Perdido pelo Sr. ou perdido nor habeis e fortes, tiral-a de casa sem escan- ella não ficarei por isso menos perdito. lavra,

- E o finánceiro, tomanilo alguns papeis que estavam na secretaría, pareceu absorver-so n'uma serie de calculos

O Sr. do Sánta Elvirá guardou siloncio por alguns inomentos, Com effeito, paroela reflictir, Depois, tomando uma resolução, estenden a mão ao binqueiro.

-Dê-me o chéque, disse elle. -De vint: mil?

-De vinte e cinco. E' preciso que ma -E por-secha em campo?

--Desde já, --Comprehende a importancia que ha

-Sim, sim, nada receie. . . E ha do ver

que não estou ainda de todo manco; mas -Aqui tem o choque, disse o financeiro

-Transmittif-a-hol.

-O proprio marquez, que acaba de sahir -E' a verdade. Ella esteve com o filho e

- O Sr. de Santa Elvira estremeceu.

Era o primeiro signal serio de emoção -Mas não è possível quo ella saiba d'is-

-Disseram-the? Ella advinhou?... so -Então sonhou, disse o ex Bico de Pato pois não podia ter sabido como fei commet

-Só o marquez tinha interesso em fazer desapparecer o dr. Berland. -Foi naturalmente o que ella pensou mas accusou sem saber de consa nenhama. -Conitudo a existencia d'essa mulher é

--- A voz do sangue è cousa muito sediça !.. Isto só se vê hoje nos melodramas ——Não importa !. . Ils para todos nós um perigo e contei comsigo para livrar-nos

---Commigo? fez o Sr. da Santa Elviral cóm profundo espanto e fitando o financer-

---Stm, comsigo, --E o que poderai fazar 🔊

----E urgento qua encontra a marquesa,

A BÔA FUMACA ESTA' NA PONTA

Parahyba, 4 de Outubro de 92

PEITORAL DE CAMBARA'

«...me h) dido admirables resul tados en el tratamento de las enfer-Iclinica nos casos de molestias bronmedades del aparato respiratorio, es-\$cho-pulmonares, colhendo resultados pecialmente en las bronchitis croni-Cas,-dr. Juan Peralta R.» residente em Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARA

« ... tenho-o empregado na mi- Dr. Luiz José de Araujo Filho.» nha clínica civil, nas affeccões broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

rissimo da Costa, cunhado do Sr. João nos, de uma tosse bronchial muito Pacifico Caelho, negociante do Ibicu- Incommada, acompanhada de rheu hy, Rio Grande do Sul, que se acahva | matismo, da qual ticou curado gracapillar, foi salva da morte pelo Pei- Soares. toral de Cambara, de S. Soares.

PEITORAL DE CARMBA

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções respeitavel medico residente no Rio drigues, fazendeiro em Santo Victodas vias respiratorias, principalmente n de Janeiro, attestou ter curado pelo ria, Rio Grande de Sul, soffrendo ha bronchite catarrhal das crianças quan- Peitoral de Cambará, de S. Soares, u- quatro annos horrivelmente de ashtdo atravessam acrise de primeira dentição.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro.» (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitorel de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O habil medico Sr. Dr, Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Pertoral de Cambarà, de S. Moares, a Exm.ª Sra. D. Virginia Ma- nas molestias do apparelho broncho-Minaendes, residente na Bahia à rua 3. Miguel n. 46 que soffria de uma taberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tenho empregado em moestias dos orgãos, respiratorios o PEI-TORAL DE CAMBARA, colhendo os meluores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho.» (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE -GAMBAR <... è uni excellente medicamento, empregado com bons resultados nas

PEITORAL DE CAMBARÁ « Tenho-o empregado em minha muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a effi-

eacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade ...-

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador el rD. Geelliano Alves Nazereth.» (Bahia. Industrialista em Pernambuco, de clarou que o Sr. capitão Antonio Dy-

Uma criança da casa do Sr. V Mes onisio tos Santos soffeia, havia angrovemente doente de uma bronchiti, l ças ao Peitoral de Cambarà. de S. peito e costas com tosse desesperadocamborá, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, ma pessoa de sua familia que soffria, ma, for perfeitamente curada pelo havia algons mezes, de uma laryngite peitoral de cambará, de S. Soares. acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARA «... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveite nas diversas affeicções das vias respiratorias. especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo.-

(Rio de Janeiro) PEITORAL DECAMBARA «. .tenho-o empregado em miaha clinica civil com resultados vantajosos

palmonar, sobretado nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar

(Pará) PEITORAL DE CAMBÀRA «... fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clínica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que è un dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

PETTORAL DE CAMBARA' O honrado vice-consul portugue.

Sources.

em Paranaguá, estado do Paraná, Siz Josquim Soares Gomes, vio sua digna osposa curar-se pelo: Peitoral de Cam-

Cambará, de S. Soures.

do Amaral. » (Porto Alegre.)

PEITCHAL DE CAMBARÁ



1,000:000,000 LOTERIA DO ESTADO med.co, curaram-se perfeitamente com o Peitoral do Cambara, de e GRANDE DA BAHIA

> 8.ª Serie da 1.ª Extracção Inadiavel

monares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. «

mole-may brencho-pulmonares. Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.r.

(Pelotas) O PEITORAL DE CAMBARÁ «. . . tenho-o empregado com bom recultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARA «...gosa de propriedades emolien, tes e facilita a espectoração e o con, sidero como excellente meio para al livar e curar a tosse quando é coude Itapitocay.» (elotes.).

O distincto militar Sr. Raul Cezar que abteve baixa-do serviço por softempo depois de ter usado domaravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos /

O PEITORAL DE CAMBAR « ... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas moestias dos orgãos respiratorioss³ em a propriedade de ser un medi camento de sabor agradavel, sen' bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias ó de grande emca-

8.

A

PEITORAL DE CAMBARA' 🗙

«...tenhoo empregado has differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito boin resultado, especialmente em casos de coquelache...-dr. Antonio Cardo so e Silva» (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARA' « ... aconselho sempre este prepa rado aos que soffrem de bronquite, princiedimente asthmatica. Dr. Geminia José da Costa«·

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo. Rio Grande do Súl, soffria ha 47 annos de asthma, com accossos terriveis em todos os quartos de lua, o sem nunca obtor melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se me dicalmento com o Peltoral do Cambara, do S. Soures.

PEITORAL DE CAMBARA

(Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

Dr. C. Henrigson.

pectorante, e como tal o tenho em- meros medicamentos receitados. pregado sempre com boan resultado nas affecções pulmonares. Dr. Vicente Cypreano da Maia.

Pelotas)

etho de Queirez, morador no Rio civil. nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 anno que soffria dia e noite deo uma tosse tão rebelde que não lhe dava o manor allivio, a usaneo PEITORAL DE CAMBARA', de S.-Soares venientemente prescripio. .- Barão desalfrimento desapparesou completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco Jo-lanças atacadas de coquelaciae. Forreira da Cruz, residente no Pará, sé de Barcellos, 1.º empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeifrer de molestia incuravel (inbercu' ro, foi pelo penoral de Cambarà, de sobre à mucosa das vias respiratorias lose pulmonar), aprsentou-se algum S. Soares, curado de uma tosse por cujo motivo, em minha clínica pulmonar aguda, depois de ter usado inedica, tem tido enorme aceitação. diversos remedios sem proveito.

O PEITORA DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respitorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. Josè de Azevedo Muia.

PEITORAL DE CAMBARÁ timos resultados, nas brenchiles el mente. molestias do apparelho broncho-pulmonar. .- Barão da Matta Bacellar,» (Pará.)

tanto lavrador de Cantagallo. Rio de de tomar durante dois annos diversos Janeiro, declarou que achando-se sof- remedios sem proveito para combator frendo horrivelmente do perto, haven- una tosse com escarros de sancue, do dias do deitar mais de meia garrafa foi afinal curada pelo Peitoral de Camde sangue, foi salvo da anorte pelo barà, de S. Soares. Peitoral de Cambará, do J. Soares, que o curoù radicalmonte.

ria, curou-se rapidamente pelo Peito- Lopes Pessoa.» ral de Cambara, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com se nas principaes pharmacias de sentar o consortar bombas de se cobre velho e latão, pagando outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARĂ «... Tenho-o empregado com assaz provoito em mintri clínica nas mole:ties broncho-pulmonares. Dr. Francisco Augusto del Silverra,

bara, de S. Soares, de uma grave tosse «...é un excellente balsanneo ex-ibronchial, que havia resistido a innu-

FEITORAL DE CAMBARA

«...empregues-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affeccões em que é indicado, e continúo a empregal-o com O res peitavel ancião Sr. João Co- o mesmo resultado na minha clínica

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.» (Porto-Alegre.) Em casa do Sr. Americo Solvatori-

socio da firma Manoel Joaquim Mo, reira e C... do Rio de Japeiro, foram curadas facilmente pelo Pettoral de Cambará, de S. Soares. divensas cri-

PEUTOBAL DE CAMBARA'

«...manisfesta sua acção especia, Dr. José R. Ribeiro,»

(Belém.)

O estimado negociantedo - Pilar da Magda, Sr. Manoel Cavalcanti do Albuquerque, que estevo quasi à morte l com uma tosse pulmonar, licon devendo a vida ao Peitoral de Camhará, « ..tenho-o empregade, com op- de S. Sorres, que o curou radical-

PEITOBAL DE CAMBARA'

A Exma: Star. D. Leonidia Vellas. cumbada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Re-O Sr. João José Zebendo, impor- publica Oriental,) já mnito aborrecida

PEITORAL DE CAMBARÁ.

« ... tenhoo empregado com brilhante resultados nas differentes foi-O caronel Sr. Arthur Oscar, com- mas da bronchite e em alguns peios;

(Recife.)

«O Peitoral de Cambará vendedrogarias. Preços: Frasco, 25500 nosto Estado.

Quinta-feira 20 de Outubro de 1892

200.000%000 GRANDE LOTERIA DO CEARA' EXTRACCAO Sabbado 45 de Outubro de 1892 INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em cazo de transferencia Para pudido de bilhotes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aes abaixos assignados GAZA DAS SORTES Ilua Maciel Pinheiro'ns. 452 e 462 Marcionillo Becerra. Panlo d'Andrade.

1 HOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Nuccosspres de Frederico Ramos, Recife

Os acima moncionados offerecem durante alguns mezes os seuprestimos photographicos as respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos do crianças, grupos de familias & &.

Parahyba, rua da Areia Nº 77

Thomaz de Monte Silva artista timento de obras de folha, cobre ferreiro e funiteiro, estabelecido à le ferro que disem respeito aos mandante do 30º batalhão de infante- dos da tuberculose pulmonar...-Dr. RuaMaciel Pinheiro n.º 17 avisa ao misteres de sua profissão.

publico em geral e especialmento ao Sr.^s de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para asqualquer qualidade, assim como mais do que em outra parte. 1/2 duzia, 138000; duzia, 248000 oncarroga-se de fazer qualquer o-São unicos agoutos o depositarios bra do ferro, cobre ou folha, e preços baratissimos. Em seo osbolacimento tem sempre um sor-lasinos de J. R. DA Costa.

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-

Rua Maciel Pinheiro n.7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-

